



## **PLANO DE AULA: Direito à informação confiável para se tornar um consumidor consciente!**

**Objetivo:** Sensibilizar e mobilizar os estudantes para a importância do direito à informação confiável para um consumo mais consciente e garantia do direito ao meio ambiente, além de apresentar ferramentas que ensinam a verificar a confiabilidade das notícias e informações presentes nos meios de comunicação.

### **Principais habilidades (BNCC):**

#### Anos Iniciais

Língua Portuguesa: (EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Outras habilidades: Língua Portuguesa (EF02LP19, EF12LP16), Geografia (EF05GE11)

#### Anos Finais

Língua Portuguesa (EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.

Outras habilidades: Ciências (EF09CI13), Língua portuguesa (EF06LP01, EF07LP01, EF69LP10)

**Recursos necessários:** cartolina, papel, caneta hidrográfica.

### **Orientações**

**Professor(a):** Nesta atividade você encontrará sugestão de como trabalhar em sala de aula a importância do acesso a informações confiáveis e acessíveis e como avaliar a veracidade de uma informação para garantir o exercício do direito ao meio ambiente equilibrado

- **Aquecendo a turma:** atividades de sensibilização ou introdução ao tema;
- **Mãos na massa:** descrição de como desenvolver a atividade proposta;
- **Compartilhando o que aprendemos:** atividades para facilitar a socialização de aprendizagens;
- **Nossa criação:** Proposta para desenvolvimento de um produto final da atividade (quando o grupo elaborará uma síntese, um produto que represente as aprendizagens consolidadas).

Vale destacar que, antes de iniciar esta aula, há uma atividade preparatória - peça para que os estudantes selecionem pelo menos duas notícias: uma que eles considerem confiável e outra que eles considerem falsa.

Os estudantes poderão selecionar as notícias de qualquer meio de comunicação que eles costumam usar para se informar: televisão, jornais, redes sociais, etc.

### **1. Aquecendo a turma**

Para iniciar a aula, pergunte aos estudantes se eles conhecem o termo “fake news” ou “notícias falsas” e o seu significado.

Explique para a turma que o acesso à informação é um direito de todos, presente na nossa lei maior, a Constituição brasileira, e na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Somente por meio do acesso a informações confiáveis podemos exercitar a cidadania para garantir nossos direitos. Nesse momento você pode usar como o exemplo o direito ao meio ambiente equilibrado (*ver plano de aula “Direito ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável”*): o conhecimento dos impactos das nossas escolhas de consumo para o meio ambiente só é possível por meio do acesso a informações seguras e acessíveis. E, de posse dessas informações, nós podemos fazer escolhas mais conscientes para reduzir esses impactos, conservar o meio ambiente para todos e garantir a sustentabilidade da vida no planeta Terra.

Por isso, precisamos aprender a usar algumas ferramentas para reconhecer e combater as notícias e informações falsas.

### **2. Mãos na massa**

Professor(a), conforme sua orientação, os estudantes terão trazido para esta aula ao menos duas notícias: uma que eles considerem confiável e outra que eles considerem falsa. No dia da aula, separe a turma em grupos. Em cada grupo, os alunos e alunas deverão discutir se concordam que as notícias são confiáveis ou não. Para orientar o debate em grupo, utilize as seguintes perguntas norteadoras:

- Qual é a ideia principal trazida em cada notícia?
- O que chama mais atenção em cada notícia?
- Quais são os aspectos que considera confiáveis ou não em cada notícia? Por quê?
- Quais são as consequências das informações trazidas na notícia para as nossas vidas?

Após o debate, peça para que cada grupo compartilhe com os demais quais foram as notícias coletadas e quais critérios usaram para avaliar a veracidade de cada uma.

**Professor(a)**, caso seus alunos não sejam alfabetizados ou você identifique outro aspecto que dificulte que eles próprios selecionem e interpretem as notícias, você poderá selecionar dois exemplos de notícias curtas, propor a leitura compartilhada em sala de aula e conduzir a atividade para que os estudantes respondam às perguntas norteadoras de forma coletiva.

Nesse momento, desenhe na lousa uma tabela e anote o que os estudantes elencam como estratégias para verificar a veracidade das notícias. Conduza a discussão para que os estudantes se lembrem sempre de:

- Verificar a fonte da notícia: se é confiável ou não, se a pessoa que escreveu tem autoridade para falar do assunto;
- Ler a notícia completa, não apenas a manchete;
- Verificar o tipo de linguagem utilizada no texto ou se ele traz informações exageradas e sem fonte;
- Avaliar se a informação é acessível: todos do grupo conseguiram entender a mensagem? Há pessoas que teriam mais dificuldade em entender?
- Procurar por mais de uma fonte que confirme as informações;
- Compartilhar apenas informações corretas.

### **3. Compartilhando o que aprendemos**

Ao terminar de elencar junto aos estudantes as estratégias para verificar se uma informação é confiável, peça para que eles reavaliem as notícias que consideraram verdadeiras e falsas: eles têm informações suficientes para confirmar suas hipóteses?

Peça para que os estudantes compartilhem as suas percepções sobre o assunto. Nesse momento, reforce que o acesso a informações corretas e confiáveis permite que cada um exerça os seus direitos enquanto cidadãos e cidadãs. Dê como exemplo o direito ao acesso ao meio ambiente equilibrado: para exercer esse direito precisamos ter acesso a informações suficientes e confiáveis sobre produtos e serviços. Só com essas informações poderemos fazer escolhas mais conscientes e sustentáveis no dia a dia que não impactem negativamente o meio ambiente e promovam a sua conservação.

### **4. Nossa criação**

Convide os estudantes a criarem uma matéria para um jornal fictício para conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do acesso a informações confiáveis e ao combate de notícias falsas.

Além de escrever a matéria, os estudantes deverão criar um nome para o jornal, o título da matéria e escolher uma foto para acompanhá-la. Caso os estudantes tenham fácil acesso a um computador conectado à internet, com o seu auxílio, eles poderão pesquisar e se inspirar em ferramentas on-line para criar um jornal virtual, como o Joca, jornal para crianças e jovens, disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/>.

Após a confecção da notícia para o jornal, os estudantes deverão divulgar o jornal para a comunidade escolar em um mural acessível para todos, ou se for virtual, por e-mail ou qualquer outra ferramenta que tenham facilidade para usar.

Além de difundir notícias confiáveis, essa é uma oportunidade para que os estudantes também utilizem o

jornal como veículo para sensibilizar os leitores sobre o direito ao meio ambiente e o que cada um de nós podemos fazer, com atitudes simples no dia a dia, para garantir a sua proteção e conservação.

**Tag – CONSUMO CONSCIENTE, SUSTENTABILIDADE, DIREITO AO MEIO AMBIENTE, DIREITO A INFORMAÇÃO, FAKE NEWS.**